



Projeto de Extensão: Música e Humanização Hospitalar – As Possibilidades da Música e a Construção de Narrativas de Vida

Silva, Letícia Alves da; Gandara, Conrado Augusto; Arujo Junior, Federic Rinaldo Mendes de; Oliveira, Vinícius Duarte de

Unifesp - Universidade Federal de São Paulo — leticia.tyta@hotmail.com

Introdução a música e sua apreciação por grande parte da população já é conhecida. no entanto, no âmbito das ciências da saúde ainda não é tão difundida e nem do conhecimento de muitos. Ainda assim, tem estabelecido sua marca nesta área. no presente trabalho a música, associada à construção de narrativas de vida, faz-se como um recurso no processo de cuidado e humanização no ambiente hospitalar e não como uma terapia propriamente dita. a atuação apoia-se no reconhecimento da importância de levar em conta a integralidade, incluindo aspectos da história e subjetividade dos pacientes. **Objetivos** Este projeto de extensão universitária tem por objetivo principalmente promover saúde e estimular a busca pela cura, ao tentar diminuir os efeitos negativos da hospitalização, por meio de atividades humanizadoras com a utilização de recursos musicais. **Métodos** o projeto ocorre por meio de encontros de uma dupla de estudantes com pacientes internados, e acontecem duas vezes na semana e têm duração aproximada de 30 minutos de acordo com o paciente. Utilizam-se como recursos instrumentos musicais (violão, escaleta, flauta, instrumentos artesanais) e canto para reproduzir músicas marcantes da vida do paciente, além da permanente escuta atenta e sensível. À posteriori, ocorre a construção de narrativas de vida a partir das músicas selecionadas pelo paciente no decorrer dos encontros. no encontro inicial verifica-se o interesse do paciente em participar e, em caso positivo, inicia-se a aproximação e o levantamento das músicas que virão a ser tocadas no(s) encontro(s) seguinte(s). o planejamento prevê que a cada encontro uma música seja tocada e outra sugerida para o próximo encontro. o número de intervenções/encontros por paciente não tem caráter rígido. Desta forma, a quantidade de encontros varia a depender do envolvimento e da permanência do paciente no hospital. **Resultados** Pelo pouco tempo de implantação do projeto, ainda não houve mensuração de resultados. Contudo a vivência e os registros em diários de trabalhos já nos dão um feedback bastante positivo da viabilidade do mesmo. a expressão "a música é o que me mantém vivo", dita por um dos pacientes participantes, dentre muitas outras de mesmo teor, sintetiza um resultado interessante. É também frequente a maior interação entre os pacientes de um mesmo quarto após os encontros e também uma boa expectativa pelos encontros vindouros por parte dos mesmos. **Conclusões:** Concluímos que a criação de vínculos associada ao trabalho desenvolvido com a utilização da música e da escuta qualificada tem propiciado certo impacto a todas as pessoas que vivem o cotidiano desta enfermaria, sejam pacientes, seus acompanhantes, a equipe de serviço, até nós mesmos. Os encontros têm despertado sensações as mais variadas possíveis, a depender do grau de significância da música para cada paciente, demonstrando o sentido e o valor da mesma, possibilitando diálogo e melhora do instante presente, provisório ou não, da condição de internação.

Silva, Letícia Alves da; Gandara, Conrado Augusto; Arujo Junior, Federic Rinaldo Mendes de; Oliveira, Vinícius Duarte de. Projeto de Extensão: Música e Humanização Hospitalar – As Possibilidades da Música e a Construção de Narrativas de Vida –. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10278